

Sócio e Diretor da SPIn Soluções Públicas Inteligentes, consultoria especializada em modelagem de Cidades Inteligentes, Vitor Amuri Antunes será um dos palestrantes do 1º Seminário de Integração Metropolitana de Redes e Tecnologias, que acontece no início do próximo mês em Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. Em entrevista à **Tribuna da Bahia**, o gestor falou, entre outros, da importância do evento que pretende unir a Bahia através do conceito das chamadas Smart Cities (cidades inteligentes), como as Parcerias Público-Privadas (PPPs) podem contribuir nesta direção e experiências já bem sucedidas em outros estados, como São Paulo.

Seminário visa integração entre regiões metropolitanas

YURI ABREU
REPÓRTER

TRIBUNA DA BAHIA – Qual a sua opinião sobre a realização de eventos como este para municípios que visam a integração entre as Regiões Metropolitanas pelo Brasil?

VITOR ANTUNES – Nossa Constituição Federal estabeleceu, em 1988, o “federalismo cooperativo” como um princípio a ser seguido pela União, Estados e Municípios. Isso significa que, independentemente de suas próprias atribuições, cabe à União, aos Estados e aos Municípios desenvolverem ações conjuntas (por vezes na forma de Consórcios Públicos, ou Convênios de Cooperação), a fim de melhor atender, com eficiência e economias de escala, aos deveres de entrega de bons serviços públicos aos usuários-cidadãos (mobilidade, segurança, iluminação, saneamento, conectividade etc.). Infelizmente, por muito tempo esse princípio permaneceu apenas no papel, com poucas iniciativas conjuntas efetivamente proveitosas e criativas entre os entes públicos brasileiros. Nos últimos anos, porém, percebe-se um grande movimento em direção a tais soluções – o que nos parece bastante positivo e aderente ao interesse público.

Eventos, como o da próxima semana, envolvendo os gestores e tomadores de decisão do Poder Público são indispensáveis para a construção de boas práticas e para a inspiração mútua de projetos relevantes às cidades.

TB – Como o estado de São Paulo tem trabalhado neste sentido?

VA – O estado de São Paulo se destaca, no cenário nacional, por iniciativas como o “CIOESTE” – Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo, composto por 10 Municípios vizinhos, e que vem viabilizando relevantes projetos para a região oeste metropolitana. Efetivamente, o desenvolvimento de projetos de interesse comum das Municipalidades por vezes só se torna realidade mediante a união de esforços, expertises e recursos de todos os entes. Isso sem mencionar a majoração do poder de compra do Estado, elemento essencial em relações “multimunicipais”.

TB – Como o senhor vê a mobilização da RMS neste sentido?

VA – Parece-nos promissoras as ações que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo do Estado e pelas municipalidades envolvidas, no sentido de estabelecer projetos de conectividade de interesse comum entre os entes. Com certeza, se trata da materialização do federalismo cooperativo previsto em nossa Constituição



ENTREVISTA

VITOR ANTUNES

Federal. Num momento de incertezas e instabilidades em nosso país, iniciativas como esta ganham ainda mais destaque e relevância.

TB – Como será a sua atuação durante o evento: Qual o tema da sua conferência e que assuntos serão abordados nela?

VA – No Seminário da próxima semana, exporemos um pouco sobre o cenário das Smart Cities no Brasil e, especialmente, sobre a contribuição que modelos de Parceria Público-Privada (PPPs) podem oferecer às Municipalidades

que desejam se transformar em Smart Cities, inclusive em se tratando de projetos multimunicipais. As cidades brasileiras rumam fortemente em direção a isso. O momento das Cidades Inteligentes nunca foi tão promissor. Saem na frente, efetivamente, os Municípios que decidirem pelo desenvolvimento de seu “Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente”.

Em pouco mais de 2 anos, nosso país foi capaz de instituir um amplo Grupo Governamental de Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis, destinado ao

aprofundamento das questões estruturantes do mercado de Smart Cities; ampliar o Programa Cidades Digitais (conduzido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações), de contribuição imensa à conectividade de Municipalidades isoladas, e cujo legado constitui base para a migração das Cidades Digitais às Cidades Inteligentes; instituir a Frente Parlamentar Mista em Apoio às Cidades Inteligentes e Humanas, formada por mais de 260 parlamentares, entre deputados e senadores, comprometidos com uma

rica e moderna pauta legislativa, que, inclusive, vem sendo tomada como inspiração por outros países da América Latina (Colômbia, Bolívia, Chile, por exemplo); e conduzir um dos mais abrangentes estudos estratégicos para a Internet das Coisas (IoT) em todo o mundo (o Plano Nacional de IoT), definindo-se metas precisas para a progressão do movimento IoT em nosso país, em áreas como, por exemplo, Cidades e Saúde.

TB – Qual a importância das PPPs neste sentido? Como elas podem ajudar para acelerar esse processo de integração?

VA – PPPs não constituem um “fim”, mas um “meio”, um instrumento para a condução de projetos que exigem investimentos e serviços de grande vulto, além de riscos relevantes que o Estado não deseje assumir integralmente. Basicamente, há diversas formas de Estados e Municípios conduzirem seus projetos prioritários – gestão direta, contratações esparsas, Concessões, PPPs, entre outros vários modelos –, sendo que a opção por um ou outro instrumento depende das características (técnicas, econômicas e jurídicas) observadas diante de cada serviço, de cada utilidade pública pretendida pelos entes envolvidos. O Estado da Bahia possui diversas PPPs em execução, e que são boas “vitrines” quanto ao potencial do modelo.

PREVIDÊNCIA

Estado reduz déficit com devolução de valores do INSS

O Estado deverá bater recorde de arrecadação com a compensação previdenciária pelo terceiro ano consecutivo. Até junho deste ano, a Bahia recebeu R\$ 144 milhões em créditos do Instituto Nacional de Seguridade Nacional (INSS). É a previsão é de que, ao final deste ano, o montante arrecadado alcance a cifra de R\$ 300 milhões, quinze vezes a mais que o arrecadado em 2006.

O resultado confirma a tendência de aumento da arrecadação nos últimos onze anos, com destaque para o crescimento nos dois últimos exercícios (2016-2017), que apresentaram um incremento expressivo de 35%.

A compensação previdenciária é uma contrapartida financeira paga pelo INSS aos Regimes Próprios de Previdência Social nos casos em que servidores aposentados pelos estados ou pelos municípios contribuíram para o regime geral de Previdência Social, antes de se tornarem funcionários públicos efetivos. Nestas situações, o órgão faz o pa-

gamento de valores correspondentes ao tempo em que os servidores contribuíram para o INSS.

O dinheiro pago pelo INSS ajuda a diminuir o déficit da previdência estadual, apurado em R\$ 4 bilhões, em 2017. Os créditos da compensação previdenciária são usados para mitigar o saldo negativo do Fundo Financeiro da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado da Bahia – (Funprev). Com os créditos direcionados para o Funprev, o Governo baiano deixa de colocar dinheiro do tesouro estadual para cobrir o Fundo.

O aumento dos créditos compensáveis do Estado foi resultado do trabalho desenvolvido pela Coordenação de Compensação de Créditos e Valores (CCCV), pertencente à Secretaria da Administração do Estado (Saeb). Para alcançar esse patamar de arrecadação, a CCCV aprimorou as suas rotinas, melhorou a instrução dos processos previdenciários e firmou parcerias com outros órgãos públicos.



OFÍCIO

Daniel Ramos, capacitado pela Apae, está trabalhando

DEFICIÊNCIA

Jovens se superam e ingressam no mercado de trabalho

Em vigor no Brasil há 27 anos, a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8213/91) continua enfrentando grandes desafios. O Dia 24 de julho marca o calendário como o Dia de Cotas de Pessoas com Deficiência para chamar a atenção sobre a importância da inclusão e cobrar que as empresas com mais de 100 colaboradores contratam profissionais com deficiência.

APAE PREPARA

Daniel Ramos dos Santos Júnior é um jovem de 37 anos com a Síndrome de Asperger, transtorno de neurodesenvolvimento, com ruptura nos processos de socialização, comunicação e aprendizado. Aos 34, seus pais tiveram a alegria de saber que o filho ingressaria no mercado de trabalho. Capacitado e encaminhado pelo Cefap, Daniel Júnior passou a integrar a equipe de colaboradores da empresa JHSF. Lá, Daniel Júnior encontrou uma razão a mais para ser feliz. “A primeira experiência de trabalho fortaleceu sua visão de mundo. Desenvolveu nele a capacidade de interagir com as pessoas, melhorou a qualidade de vida e o fez descobrir novas possibilidades”, afirma o

pai, Daniel Ramos dos Santos.

Daniel Júnior é um dos aprendizes do Centro de Formação e Acompanhamento Profissional da Apae - Cefap, que atua em três vertentes: capacitação e inserção no mercado de trabalho, atividade sócio-assistencial e artes. “Nós buscamos preparar esses jovens para o mundo social e para o mundo do trabalho. Passamos valores, noções de hierarquia, capacitação, sem especificar uma determinada função”, explica a gerente do Cefap, Camila Lima.

Apesar dos desafios, o Cefap tem feito um trabalho com resultados expressivos. Cerca de 1,5 mil pessoas já passaram pela capacitação ou assistência da Apae Salvador. “Sem o trabalho primoroso desenvolvido pelo Cefap seria muito mais difícil conseguir a inclusão. Torcemos para que outras empresas abram portas para aumentar as ofertas”, defende o pai de Daniel Júnior, que segue nova trajetória profissional na Federação das Apaes. Vale lembrar que o Cefap possui vagas permanentemente abertas para receber novos integrantes em seus programas. A Apae Salvador já encaminhou 750 pessoas ao mercado de trabalho.

General Moura é homenageado em cerimônia militar

Durante cerimônia militar, no Quartel do 19 BC, com várias autoridades, familiares e convidados, o general Artur Moura, Comandante Militar do Nordeste, foi homenageado, ontem, pela nomeação para o cargo de Chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército. O evento foi promovido pelo general Silva Alvim, Comandante da 6ª Região Militar, que recebeu autoridades, personalidades de segmentos da comunidade e amigos do general Moura para um almoço, no refeitório da Escola de Formação Complementar do Exército, na Pituba.

Na oportunidade, o general Alvim discursou ressaltando as virtudes do homenageado, a sua irretocável formação militar, moral e ética, a brilhante trajetória no Exército. O rotariano Henrique Andrade, Governador do Rotary biênio 2017-2018, homenageou o general Moura com o “Diploma Medalha Paul Harris” em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Exército e à comu-

nidade nacional.

Pelas manifestações de carinho recebidas o general Moura, filho de Jequié, agradeceu as manifestações de carinho pela nova missão, que vai cumprir com a mesma dedicação, seriedade, firmeza e intransigente na defesa dos brasileiros e da Pátria.

Dentre os presentes, o almirante Garnier, Comandante do II Distrito Naval, os generais Racine, Elito e Maciel, os desembargadores Baltazar Miranda Saraiwa e Gardenia Duarte, representando o Tribunal de Justiça, o consultor jurídico José Luiz Castro, o empresário Nelson Taboada e o coronel Marinho, Chefe do Estado Maior da Sexta Região, que recebeu elogios pela programação das cerimônias militar e social.

Na foto, general Silva Alvim, almirante Garnier, Comandante do II Distrito Naval, desembargadora Gardenia Duarte, do TJ, Nelson José de Carvalho, diretor da ABI e o homenageado general Artur Moura, Comandante Militar do Nordeste.



Clínica vai oferecer consulta e aconselhamento reprodutivo

A dificuldade de ser pai está associada à qualidade e quantidade dos espermatozoides. Se até pouco tempo a responsabilidade em gerar uma criança era atribuída exclusivamente à mulher, hoje já está comprovado que cerca de 40% dos casos de infertilidade de um casal são atribuídos à mulher, 40% aos homens e em 20% dos casos o problema está presente em ambos os par-

ceiros ou tem causas indefinidas. Em homenagem ao Dia dos Pais, a Insemina, clínica especializada em reprodução assistida, vai promover na quinta-feira, dia 9 de agosto, das 8h às 12h e das 13h às 17h, atendimento gratuito a cinquenta casais com dificuldade para ter filhos. O atendimento, dentro do limite de vagas, deve ser agendado previamente pelo telefone (71) 3012-3010.

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1-Crispiniana da Silva Santos, 49, natural de Salvador, morreu no Hospital Geral
- 2- Helio Bonfim Mirelles, 73, natural de Salvador, morreu no Hospital Santo Antonio
- 3- João Batista Santos Araujo, 33, natural de Salvador, morreu no Hospital Ernesto Simões
- 4-Luiz Carlos Rigotti, 63, natural da Guanabara, morreu no Hospital Ana Nery
- 5-Maria de Lourdes oliveira Rocha, 59, natural de Campo Formoso, morreu no Hospital Roberto Santos
- 6-Ronaldo Evangelista Ferreira Filho, 25, natural de Salvador, morreu na residência
- 7-Stela Bastos Dultra, 91, natural de Ipirá, morreu no Hospital da Bahia

Bosque da Paz

- 1- Ruy Damiao, 89, natural do Rio de Janeiro, morreu no Hospital Aeroporto
- 2- Orlando Vargas Ferreira, 61, natural de Nazaré, morreu na residência
- 3- Andressa Santos de Almeida, 22, natural de Salvador, morreu no hGE

4- Ubiratan dos Santos

Ribeiro, 68, natural de Conceição do Almeida, morreu no Hospital Aristides Maltz

5- Ronaldo Moura de

Almeida, 52, natural de Aracaju-SE, morreu no Hospital Santa Izabel

6- Conceição de Maria

Araujo Pita, 76, natural de Salvador, morreu no Hospital da Cidade

7- Luzia Maria Andrade

Barreto, 77, natural de Salvador, morreu no Hospital Aeroporto

Jardim da Saudade

1- Luiz Silva Armetano, 71, natural de São Felix, morreu no Hospital EMEC

2- Agostino Conduru

Barros, 79, natural de Juazeiro, morreu no Hospital Aliança

3- Olga Soares, 90, natural de

Salvador, morreu no Hospital da Cidade

4- Raimundo da Silva

Carvalho Filho, 51, natural de Salvador, morreu no Hospital São Rafael

5- Waldemar Nobre

Figueiredo, 77, natural de Ilhéus